

Nome**Autor**

Iram Leandro da Silva

Coautores

Marcia Santana Soares

Thiago Fernando Sant'Anna e Silva

Filiação Institucional

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

E-mail do autor:

professor.iram@ufg.br

marcia.soares@ufg.br

thiagof.santanna@ufg.br

Título do trabalho:

Educação e práticas contemporâneas de visualidade: o uso de memes da internet nas salas de aula de ensino médio

Palavras-chave:

Educação. Cultura visual. Visualidade.

Breve descrição:

Atualmente tem-se visto bastante utilização de imagens carregadas de conteúdo humorístico que são distribuídas pela rede em uma velocidade surpreendente. É um conteúdo visual criado a partir de uma imagem pré-existente à qual novos significados e referências são acrescentados. São os memes, elementos culturais da era digital, que passam a ter um papel fundamental no corpus cultural contemporâneo. Neste sentido, a esfera da cultura visual está relacionada a artefatos que são, por um lado, representações visuais e, por outro, que constituem posicionalidades e discursos, por meio de atitudes, crenças e valores, ou seja, eles medeiam significados culturais. Para os memes da internet e as práticas contemporâneas de visualidades na educação, percebe-se uma tendência clara de que o próprio corpo docente, de modo geral, aos poucos, tem se apropriado desse tipo de representações visuais no ensino. Dessarte, tem-se a seguinte problemática: para os usos cotidianos da imagem na sala de aula, em particular do meme, como um produto cultural visual, podemos relacionar sua facilidade frente à abordagem de novas formas de transmissão de informação e conhecimento, apoiadas em recursos da linguagem visual? O meme pode mostrar um grau de abstração e imaginação em determinadas disciplinas do ensino médio, nos quais muitas vezes os

recursos tradicionais não dão conta dessa abstração? Entende-se que a era digital estabeleceu uma hierarquia na qual a imagem supera qualquer objeto, e o controle se faz pelo conhecimento e não pela produção. O objetivo geral deste estudo é discutir regimes de visualidades reproduzidos em memes da internet, especialmente àqueles que trazem na sua constituição imagética conteúdos que contribuem para o ensino médio. Busca-se, portanto, compreender o campo da memética e, também, problematizar as relações de poder que estes estabelecem na cultura visual midiaticizada. A metodologia é de natureza qualitativa exploratória. Aplicou-se um questionário para um grupo de professores do ensino médio em Cidade de Goiás-GO, com o objetivo de compreender a relação e experiência dos professores sobre o uso de memes da internet na sala de aula. Os resultados esperados estão na confirmação do caráter multimodal mêmico, pela ótica do docente, como ferramenta eficaz para a otimização o processo de ensino-aprendizagem.